

A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS TÉCNICAS, PÚBLICAS E PRIVADAS NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA-SP

João Marcos dos Santos Dias
IFSP São Carlos
jotamalcom@yahoo.com.br

Renata Martins dos Santos Paro
IFSP São Carlos
renata.santos@ifsp.edu.br

Resumo:

O estudo buscou identificar como os docentes e coordenadores de escolas técnicas, públicas e privadas de Araraquara-SP abordam temas ambientais nas atividades escolares e como a formação continuada influencia essa prática. Foram aplicados dois questionários via Google Forms, um direcionado a coordenadores e outro a professores. A pesquisa revela que, embora a Educação Ambiental esteja presente nas escolas, existem lacunas, como a falta de debates consistentes e materiais didáticos que incentivem a conservação ambiental. A necessidade de uma maior integração da Educação Ambiental com outras disciplinas e o investimento na formação continuada dos professores são destacados como fundamentais para a melhoria da educação ambiental nas escolas técnicas. A sinergia entre sociedade, discentes e docentes contribuirá para a formação de profissionais mais conscientes das questões ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Escolas Técnicas; Sustentabilidade; Formação de Professores; Poluição.

1) Introdução sobre o tema

O atual cenário de degradação ambiental global reflete diretamente os impactos das ações antrópicas (Cunha; Carvalho, 2019, p. 125). A Educação Ambiental (EA) desempenha um papel crucial na mitigação desses efeitos, principalmente ao integrar-se ao currículo de formação profissional, como nas escolas técnicas, que preparam indivíduos para o mercado de trabalho. A Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e a Lei nº 9.795/99 (Brasil, 1999) reforçam a necessidade da EA em todos os níveis de ensino, e essa pesquisa

foca nas escolas técnicas de Araraquara-SP para compreender como a temática ambiental é abordada e aplicada.

A cidade de Araraquara, com uma economia diversificada e forte presença educacional, abriga instituições que oferecem diversos cursos técnicos. Nesse contexto, a inclusão da EA pode ser um diferencial importante na formação de profissionais comprometidos com práticas sustentáveis, visto que muitos deles atuarão diretamente em áreas que impactam o meio ambiente.

2) Objetivos

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar como a Educação Ambiental é abordada por docentes em escolas técnicas públicas e privadas de Araraquara-SP. A partir deste objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- Elaborar e aplicar questionários para avaliar a percepção e práticas dos docentes e coordenadores em relação à EA;
- Avaliar a frequência de capacitações oferecidas aos professores sobre temas ambientais;
- Verificar a presença de temas ambientais nos materiais didáticos utilizados nas escolas técnicas.

3) Metodologia e procedimentos

A pesquisa foi de caráter descritivo e exploratório, realizada por meio da aplicação de questionários. Foram elaborados dois questionários: um direcionado aos coordenadores das escolas técnicas e outro aos professores. As questões objetivas e subjetivas visavam obter dados sobre a abordagem da EA no ensino técnico, bem como identificar a percepção dos educadores sobre a importância da inclusão de temas ambientais.

A coleta de dados foi realizada através da plataforma Google Forms, devido à pandemia de COVID-19, que impossibilitou a aplicação presencial dos questionários. O universo da pesquisa compreendeu oito escolas técnicas de Araraquara, sendo duas públicas e seis privadas, nas quais participaram coordenadores e professores. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e quantitativa.

4) Resultados e discussão

Os resultados indicaram que, apesar de a EA estar presente nas escolas técnicas pesquisadas, há uma falta de integração mais efetiva dessa temática com o currículo geral. A pesquisa mostrou que apenas 57% dos materiais didáticos utilizados nas escolas técnicas abordam temas relacionados à preservação ambiental, o que demonstra uma lacuna importante na formação ambiental dos alunos. Para Miranda, Miranda e Ravaglia (2010), é através da educação que se possibilita ao educando ter ciência de sua realidade de forma crítica.

A maioria dos professores que respondeu ao questionário considera que a EA deve ser abordada de forma transdisciplinar, ou seja, integrada a outras disciplinas, como ciência e tecnologia. No entanto, muitos também relataram a falta de formação continuada sobre a temática ambiental, o que impacta negativamente sua capacidade de abordar o tema com profundidade em sala de aula.

Além disso, a pesquisa destacou a necessidade de programas mais estruturados de EA nas escolas, uma vez que 29% dos professores afirmaram não conhecer atividades ou projetos voltados para a conscientização ambiental. Essa ausência de ações efetivas limita o engajamento dos alunos e a promoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar.

5) Considerações

A pesquisa evidenciou a importância da Educação Ambiental nas escolas técnicas, principalmente no contexto atual de degradação ambiental. Embora a EA esteja presente nas instituições analisadas, há espaço para melhorias significativas, como a ampliação de debates em sala de aula e a inclusão de mais conteúdos ambientais nos materiais didáticos. A formação continuada dos professores também é crucial para que eles possam abordar os temas de forma mais eficaz e inspirar os alunos a adotarem práticas sustentáveis no ambiente de trabalho e no dia a dia.

A contribuição de toda a comunidade escolar, incluindo coordenadores, professores e alunos, é essencial para o desenvolvimento de uma consciência

ambiental mais sólida. Investir em programas e projetos que promovam a EA de forma integrada ao currículo técnico é fundamental para garantir que os futuros profissionais sejam capazes de atuar de maneira sustentável em suas áreas de atuação.

6) Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Casa Civil, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 jan. 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**: dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 23 jan. 2022.

CUNHA, Simone Neves; CARVALHO, Márcia Eliane Silva. Educação ambiental e sustentabilidade dos recursos hídricos no Colégio Estadual Rollemberg Leite. **Para Aonde!?**, v. 2, n. 12, p. 124-134, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/paraonde/article/view/97515>. Acesso em: 25 fev. 2022.

MIRANDA, Fátima Helena da Fonseca; MIRANDA, José Arlindo; RAVAGLIA, Rosana. Abordagem interdisciplinar em educação ambiental. **Práxis**, v. 4, n. 2, p. 30-36, 2010. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/922>. Acesso em: 25 fev. 2022.